

Mértola, Vila Museu, Tertúlia 27 de Junho 2015

José Sebastião e Silva (1914-1972)



Contribuição de Fernando M.S.S. Fernandes

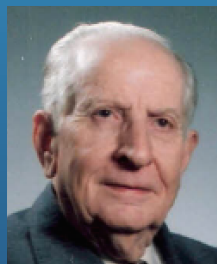
Pais e Filhos



Maria Emília e António José



Maria



Eugénio



José



António

O comércio de António José Sebastião na Mina de S. Domingos (~1911)

BRINDE
DA
CASA ORDEM E PROGRESSO MINENSE

Estabelecimento de Fazendas, Mercadorias, Quinquilherias e Farinhas
Artigos de novidade, Chapelaria, Modas, Confecções, Drogas, Louças e Vidros

VINHOS
LICORES
Genebras
etc., etc.

AGENCIA
DE
SEGUROS
A Nacional
PORTUGAL
PREVIDENTE
E
Sociedade Portuguesa
de Seguros



ESCRITORIO
DE
Comissões
E
Consignações

Trata-se de assumptos judiciais e resolve-se com facilidade qualquer assumpto.

É a casa que mais barato vende

Antonio José Sebastião

RUA DA INDUSTRIA — MINA DE S. DOMINGOS

O Proprietario: *Antonio José Sebastião*

Typ. da Casa E. de Couto e Sá, R. de S. Marçal, 81-A x 83-A - Lisboa - 1911-1906

Agente na Mina de S. Domingos: Antonio José Sebastião

A Myrtilina de Eugénio

Pede um refrigerante ?
só
“Myrtilina”!

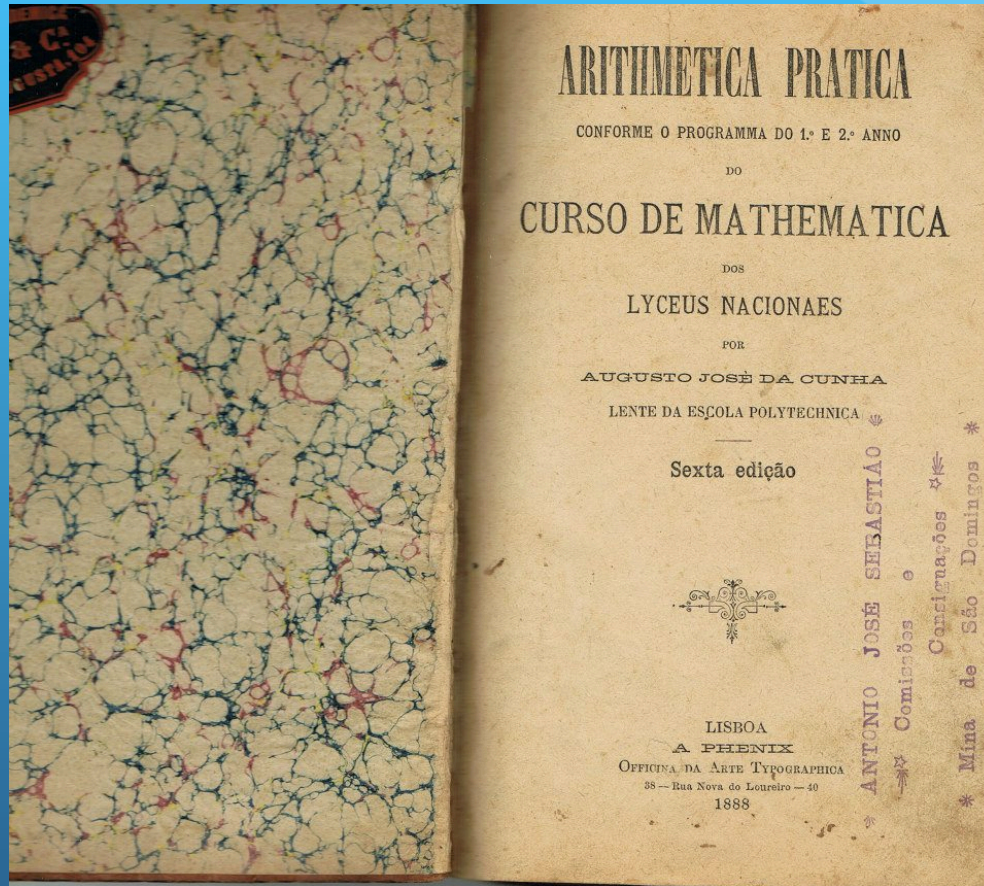
LARANJADAS E PIROLITOS
PEDIDOS A'
**Empreza Industrial de
Refrigerantes, L.^{da}**
~~~~~  
MERTOLA

Anúncio no Diário do Alentejo (1938)




Vai um pirolito?

# O livro de Arithmetica de António José Sebastião



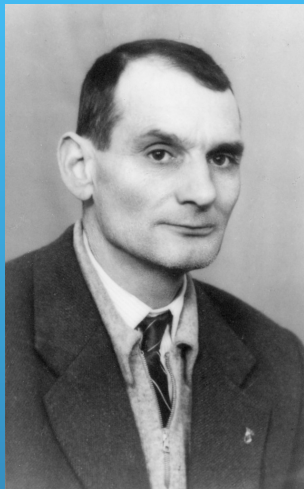
# Índice do livro de Arithmetica

|              |                                                          |      |
|--------------|----------------------------------------------------------|------|
| ii           |                                                          |      |
|              |                                                          | Pag. |
| 2.º          | Medidas de superficie . . . . .                          | 153  |
| 3.º          | Medidas de volume . . . . .                              | 159  |
| 4.º          | Medidas de capacidade . . . . .                          | 166  |
| 5.º          | Pesos . . . . .                                          | 169  |
| 6.º          | Moedas . . . . .                                         | 172  |
| PARTE II     |                                                          |      |
| CAPITULO I   | — Numeros complexos . . . . .                            | 183  |
| § 1.º        | Antigo systema de medidas . . . . .                      | 183  |
| § 2.º        | Transformação dos numeros complexos . . . . .            | 185  |
| CAPITULO II  | — Razões e proporções . . . . .                          | 193  |
| § 1.º        | Preliminares . . . . .                                   | 193  |
| § 2.º        | Razões e proporções arithmeticas . . . . .               | 196  |
| § 3.º        | Razões e proporções geometricas . . . . .                | 200  |
| CAPITULO III | — Progressões . . . . .                                  | 205  |
| § 1.º        | Progressões arithmeticas . . . . .                       | 205  |
| § 2.º        | Progressões geometricas . . . . .                        | 208  |
| CAPITULO IV  | — Regra de tres e questões que d'ella dependem . . . . . | 211  |
| § 1.º        | Regra de tres simples . . . . .                          | 211  |
| § 2.º        | Regra de tres composta . . . . .                         | 220  |
| § 3.º        | Regra de juros e descontos . . . . .                     | 223  |
| § 4.º        | Regra de companhia . . . . .                             | 229  |
| § 5.º        | Fundos publicos . . . . .                                | 232  |



Quem teria feito o boneco? O filho caçula (futuro oficial do Exército)?...

## Um amigo mertolense: António dos Santos



Pai de Florinda Santos Sequeira,  
sogro de António Sequeira e avô  
de Conceição Sequeira



As duas cartas seguintes são apresentadas com a autorização da família de António dos Santos

Lisboa, 22-X-50

Meu caro amigo:

Por intermédios de seu cunhado, recebi a encomenda que teve a amabilidade de me enviar. Pode ver que apreciei muito a sua lembrança, não só porque se trata duma excelente oferta, mas ainda porque vejo aí mais uma prova da sua amizade que muito prezo e muito me lisonjeia. O mel é na verdade esplêndido e a sua idea devesa simpática. Muito obrigado.

Oxalá se proporcione uma oportunidade que me permita manifestar-lhe concretamente o meu reconhecimento.

Com os meus cumprimentos, para sua Esposa, envio-lhe um abraço o

amigo certo e muito grato

J. Sebastião Silva



Lisboa, 22 de Dezembro de 1951

Meu caro Amigo:

Estou deveras em dívida consigo. O meu Amigo continua a acumular-me de gentilezas e eu não sei como agradecer-lhe condignamente tais provas de amizade. Tanto eu como minha mulher lhe estamos imensamente gratos pela sua valiosa oferta - valiosa do ponto de vista material e valiosa pelo seu significado.

Creia que estou sinceramente empenhado em provar-lhe de algum modo a minha gratidão. Minha Mãe escreveu-me há tempo, aludindo ao caso duma sua sobrinha; mas, fez-lo poucos dias antes do meu casamento e depois disso não mais me tocou no assunto. Ora eu vou a Mértola brevemente; terçiono partir daqui no próximo dia 29. Teremos então oportunidade de conversar e o meu Amigo me dará esclarecimentos completos sobre o assunto.

Até lá, queira aceitar os melhores cumprimentos, meus e de minha mulher, assim como votos sinceros de boas festas, para si e para toda a sua família.

Seu amigo dedicado e muito grato

J. Sebastião e Silva

Dezembro de 1951



A partir da esquerda: José Sebastião e Silva, Virgínia Sebastião e Silva, António Sebastião Silva Fernandes, Maria Adelaide Sebastião Silva Fernandes, Fernando Sebastião Silva Fernandes.

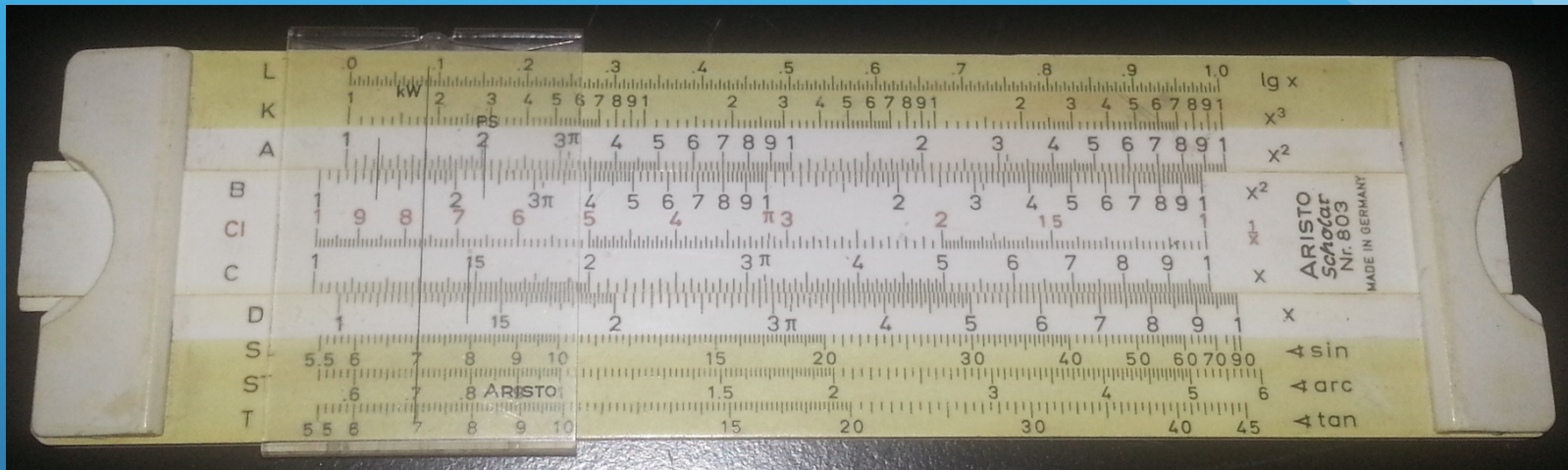
# A Equação dos Gases Ideais

(sobre a qual meu tio me questionou durante um almoço na década de 1960)

$$P \times V = R \times T$$

# A régua de cálculo

(oferecida pelo meu tio na década de 1960)



## A estima por Bento Caraça

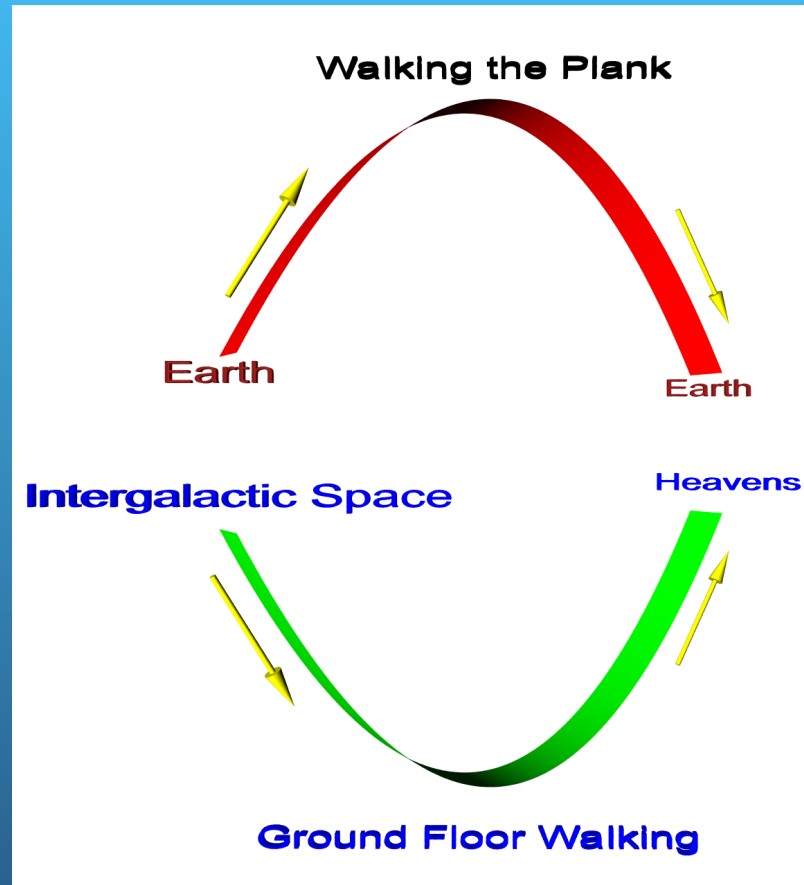
“Mas foi Bento Caraça quem me ajudou a prever os possíveis inconvenientes do *estruturalismo de Bourbaki*. O seu ponto de vista, neste caso, resume-se em poucas palavras: «*A intuição, que se adquire e afina no contacto com os problemas reais, é cruel para quem a despreza: o seu castigo é a esterilidade*». Eu sei que não basta a intuição, o contacto com a realidade: já se viu que a lógica é necessária, muito mais do que Poincaré podia imaginar! Mas, quando ao tentar fazer investigação, dou comigo às vezes a construir esquemas cada vez mais abstractos, sem finalidade, começo a ver o sorriso, entre irónico e afectuoso, de Bento Caraça, e julgo ouvir a sua voz dizer-me com lhanza alentejana: «Amigo, você por esse caminho arrisca-se a ficar perdido em congeminações escolásticas: vai ser como um moinho, que mexe e remexe, sem nada dentro para moer».

Acordo então do meu devaneio, e prometo a mim mesmo ser mais razoável daí por diante”.

## Extracto de um artigo em “A Capital”, 1968

"Outro ponto a salientar é o seguinte: a crise universitária em Portugal é um caso “sui generis”, que seria de todo erróneo equiparar ao de outros países da Europa. E vou já dizer porquê. A partir dos anos 30, a política progressiva do Instituto para a Alta Cultura permitiu a um número apreciável de jovens licenciados portugueses trabalharem, pela primeira vez, em meios universitários evoluídos, sob a orientação de professores que eram investigadores - alguns deles “prémios Nobel” famosos (Madame Curie, casal Juliot-Curie, J.Perrin, L. de Broglie). Foi um raiar de esperança no horizonte nacional! Infelizmente, ao regressar a Portugal, essa geração de pioneiros não encontrou um meio que estivesse preparado para os receber e, custa-me dizê-lo, a reacção mais viva que se lhes opôs, partiu da própria Universidade. Hoje, a situação é diferente: existe já nas próprias Universidades, um certo número de professores que são investigadores; porém a estrutura é a mesma e a incompreensão subsiste; mas esta vem agora, principalmente, do meio extra universitário”

“Life may be a cabaret, but it is certainly shaped like a parabola” (Graham Hills in “Chemistry in Britain”, 1984)



Graham Hills foi meu supervisor de Ph.D. Univ. Southampton (1973-77)

# Homenagem da Câmara Municipal de Mértola (Rua Dr. Afonso Costa)





## Agradecimentos

- Câmara Municipal de Mértola
- Comissão da Universidade de Lisboa para as Comemorações do Centenário do Nascimento de José Sebastião e Silva
- Coordenação do 28º Seminário Nacional de História da Matemática
- Sociedade Portuguesa de Matemática
- Família de António dos Santos